

# JS.NOTÍCIAS

## Avançam as obras de infraestrutura urbana no Bairro Primavera, em Poções

FOTO: ASCOM/PM



Pg. 10

Pg. 04 a 05

**Nomofobia: Neuropsicóloga explica o medo de ficar sem celular e os riscos causados pelo vício**

Pgs 11

**Coordenadores e professores do da Educação Infantil de Barra do Choça participam do primeiro Encontro do Programa 'Primeira Infância na Escola'**

## A Era das mulheres empoderadas

Pgs. 0



## ◆ SAÚDE ANIMAL

# Saiba a importância de não utilizar produtos de higiene humana em pets

## Especialista ressalta algumas recomendações para uma higiene animal mais adequada

◆ **GISELE ALMEIDA - ASCOM**  
gialmeidacosta@gmail.com

**E**m muitos lares os pets são amados como filhos dos seus tutores, estando presente em diversas atividades da família. Contudo, por muitas vezes, os humanos esquecem que os animais precisam de cuidados específicos e apropriados, principalmente quando se fala em higiene e nos produtos que podem ser utilizados na pele dos pets.

O pH, unidade de medida que estabelece o nível de acidez ou alcalinidade de uma substância da pele, varia de acordo com as espécies de animais e cumpre diversas funções importantes na saúde deles. Para se ter uma ideia, o pH da pele humana varia entre 4,5 e 5,9, enquanto o dos cães está entre 6,3 e 7,5. Já o dos gatos é ainda maior, ficando em torno de 7 e 7,5.

Portanto, por se tratar de espécies diferentes e com características distintas, os produtos de higiene devem ser desenvolvidos respeitando a necessidade da pele de cada uma delas. Sendo assim, o uso de shampoos, condicionadores, sabonetes, perfumes, talcos, cremes dentais e demais produtos desenvolvidos para a higiene humana não são indicados para uso em animais de estimação.

Segundo Lorena Augusta, professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UniFG, instituição pertencente ao Ecosistema Ânima Educação, a utilização indevida desses produtos pode provocar algumas consequências, dentre as quais: reações alérgicas, mudança no pH da pele, hiper ou baixa produção de compostos sebáceos, o que acaba resultando em ressecamento, coceira, irritação e até lesões profundas.

“As áreas do corpo dos animais que mais apresentam essas reações alérgicas são o focinho, lábios, vulva, prepúcio e região do ânus. Geralmente, sintomas como vermelhidão e inchaços são os mais comuns a aparecerem após o uso de produtos de higiene humana. Por isso, ao perceber algum desses sintomas, não hesite em procurar um médico veterinário para o tratamento mais adequado possível”, alerta a especialista.

Outra prática muito comum entre as pessoas que possuem pets é a utilização de produtos indicados para bebês. Isso acontece pela errônea crença de que esses itens podem ter um efeito mais suave na pele do animal. “Não se deve fazer uso de produtos indicados para bebês com pH neutro na pele dos animais. Os mesmos foram desenvolvidos para pele da criança e uso em pets poderá desencadear uma disbiose na derme animal”, explica a professora da UNIFG.

### A importância dos cuidados nos banhos

Sobre a rotina de banhos dos animais, Lorena Augusta explica que a avaliação da necessidade e dos intervalos para banhos dos

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO



pets precisa ser feita por um profissional. “O intervalo entre os banhos deve ser instituído após avaliação da necessidade, seja ela baixa ou alta exposição às sujidades. Um pet saudável, por exemplo, tem indicação de banhos quinzenais ou até mensais. Por outro lado, existem aqueles animais que precisam de banhos terapêuticos, esses devem estar especialmente sob orientação médica” explica.

Segundo a veterinária, a raça do animal também pode alterar esse intervalo, a exemplo dos cães de pelagem longa que precisam de penteação e menor intervalo entre os banhos. “Os gatos não precisam de banhos, com exceção dos banhos terapêuticos (prescrito pelo médico veterinário)”, orienta.

Dicas para garantir uma higiene adequada para o seu animal

Para que a pele dos animais esteja, de fato, protegida e livre de reações alérgicas, algumas indicações são fundamentais nos cuidados higiênicos diários. Entre as principais recomendações estão:

- Garanta que produtos de boa qualidade estejam sendo utilizados na higiene do pet;
- Opte sempre por utilizar itens indicados por um médico veterinário da sua confiança;
- Caso leve o seu animal de estimação para um banho em um Pet Shop, certifique-se de os produtos de higiene utilizados sejam adequados para o seu pet;
- É importante que não haja a humanização do animal no quesito higiene. Lembre-se que ele estará mais seguro e protegido com fórmulas que se adequem e sejam indicadas diretamente para os cuidados animais.

JS.

Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos



## ◆ NEUROPSICOLOGIA

## Nomofobia: Neuropsicóloga explica o medo de ficar sem celular e os riscos causados pelo vício

Anna Rúbia Pirôpo, coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera, explica novo sentimento psicológico ligado aos impactos do uso exacerbado da tecnologia na rotina

DEIWERSON DAMASCENO DOS SANTOS  
ASCOM

deiwerson.santos@cogna.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO



Você já ouviu falar em nomofobia ou no-mobile? O nome pouco conhecido refere-se a uma fobia que tem crescido em todo o mundo diante de uma população hiper conectada. De acordo com a coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera, Anna Rúbia Pirôpo, que também é neuropsicóloga, a Nomofobia trata-se do medo irracional de ficar sem o celular, este também é conhecido como síndrome da dependência digital.

Segundo uma pesquisa publicada pela Digital Turbine, 20% dos brasileiros não ficam mais de 30 minutos longe do celular. Já um levantamento do Google mostra que 73% dos brasileiros não saem de casa sem os seus dispositivos. Para Anna, o avanço tecnológico é um dos fatores que contribuem para a dependência.

“A cada dia surgem dispositivos com as mais altas tecnologias e amplo acesso. Com isso, a necessidade em estar sempre conectado é reforçada socialmente, pois através disso é possível, além de compartilhar e receber as mais variadas informações e situações, resolver e atender demandas como: trabalho, estudos, entretenimento, compras, dentre outros. Com isso, cria-se o hábito em estar sempre conectado e “disponível”. A todo tempo somos reforçados a emitir esse comportamento e quando percebemos que estamos distantes dele é como se deixássemos de viver ou de estar conectado com o mundo”, explica a neuropsicóloga.

Neste cenário, a especialista salienta que essa sensação vem se tornando cada vez mais forte diante da tecnologia, assim como outras patologias que se originaram de novas tecnologias e/ou que foram reforçadas por essas novas tendências. “A Nomofobia se faz referência às sensações observadas “no modo off-line”, ou seja, na desconexão ou no medo dela. E a partir disso, as pessoas passam a sentir ansiedade, desconforto, nervosismo, angústia, pânico, além de sintomas físicos como aperto no peito, taquicardia e suor frio”.

Anna explica que a nomofobia é um fenômeno complexo e as causas e efeitos ainda estão sendo amplamente estudados. “No entanto, até o momento, acredita-se que seja uma combinação de fatores, como baixa autoestima, níveis elevados de ansiedade e impulsividade. Alguns sinais de alerta desse sentimento incluem a necessidade constante de ter um dispositivo para recarregar a bateria, o monitoramento constante do aparelho em busca de notificações, a dependência do celular mesmo em momentos inadequados, como perto da hora de dormir, a ansiedade, angústia e nervosismo que surgem quando o celular fica inutilizável por qualquer motivo, o medo de ficar desconectado e a restrição das atividades apenas a locais onde é possível manter a conexão”.

O diagnóstico da nomofobia utiliza critérios do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Men-

tais (DSM-V) para fobias específicas. Além disso, alguns estudiosos defendem que o termo seja incluído no DSM-V como uma entidade diagnóstica que representa um vício tecnológico, devido à semelhança dos sintomas com a síndrome de dependência de substâncias.

Os sintomas da dependência patológica incluem nervosismo, agitação, ansiedade, taquicardia, angústia, sudorese, medo, e podem afetar a saúde e o dia a dia da pessoa. Para auxiliar aqueles que são dependentes do celular e da tecnologia, a neuropsicóloga e docente da Anhanguera recomenda algumas dicas para diminuir o uso excessivo e reduzir os impactos na rotina, confira:

1. Limitar o uso do celular, especialmente antes de dormir e ao acordar, para garantir uma boa qualidade de sono;
2. Evitar o uso do celular durante as refeições, promovendo uma alimentação consciente;
3. Desenvolver estratégias para restabelecer o contato com o mundo real, buscando interações interpessoais e limitando o uso de tecnologia nesses momentos;
4. Quando necessário, procurar ajuda com profissionais especializados.

Anna Rúbia Pirôpo finaliza ressaltando que é inegável os benefícios da tecnologia, porém, é essencial encontrar o equilíbrio em seu uso para prevenir e minimizar possíveis impactos na saúde mental. Ela enfatiza a importância de não encarar os aparelhos tecnológicos como uma extensão de si mesmo e a necessidade de um uso consciente e responsável, especialmente no período pós-pandemia.



**A 1ª FEIRA LITERÁRIA DE CACULÉ  
ESTÁ CHEGANDO!**

**FLICLÉ**

**LITERATURA, MEMÓRIAS E TRADIÇÃO**

**20 A 22 DE JULHO**  
PRAÇA CORAÇÃO DE JESUS

GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DE TURISMO

  
**CACULÉ**  
Município

\* EM BREVE PUBLICAREMOS A PROGRAMAÇÃO GERAL



# Diagnóstico de câncer colorretal aumenta entre jovens e preocupa especialistas

Anteriormente associada a pessoas com 50 anos ou mais, a doença vem afetando adultos em faixas etárias menores; fatores ambientais e nutricionais podem estar relacionados

**MAYARA NERI/ MÁQUINA CW - ASCOM**

mayara.neri3@maquina.inf.br

O câncer colorretal é uma doença que se desenvolve no intestino grosso e afeta, normalmente, pessoas com cerca de 50 anos ou mais. No entanto, nos últimos tempos, o setor da saúde vem percebendo mudanças referentes à faixa etária dos pacientes, com um aumento entre jovens adultos.

Tanto a morte do ator Chadwick Boseman (43), que interpretava o herói Pantera Negra, como o recente diagnóstico de Preta Gil (48) impactaram o país e estão relacionados ao quadro, que requer um acompanhamento especializado.

Embora ainda não se tenha muitos dados sobre o aumento da incidência desse tipo de câncer entre pessoas com menos de 50 anos no Brasil, um levantamento feito pelo A. C. Camargo Câncer Center, com 1.167 pacientes, mostrou que 20% das pessoas diagnosticadas entre 2008 e 2015 se encaixavam nesse perfil.

Fatores ambientais e nutricionais estão sendo estudados como possíveis causas desse fenômeno. "Sem dúvida, as condições comportamentais têm uma grande influência. Dietas desequilibradas e ricas em alimentos processados, como carnes e embutidos, tabagismo e obesidade são alguns dos fatores de risco que contribuem para essa mudança", afirma o Dr. Vinícius Miranda Borges, oncologista do Hospital Estadual de Franco da Rocha, gerenciado pelo CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

De acordo com o Ministério da Saúde, o câncer colorretal é o terceiro tipo de tumor mais comum no Brasil, com aproximadamente 40 mil novos casos diagnosticados todos os anos.

A piora no estilo de vida que as novas gerações vivenciam atualmente, a frequência de relações sexuais de cunho anal, sem o uso de preservativo, e questões genéticas podem estar colaborando para o aparecimento da doença no organismo antes do tempo. No terceiro caso, em específico, é importante estar atento ao histórico de câncer entre familiares e realizar exames regularmente para um acompanhamento ativo.

Geralmente, para identificar a presença do câncer colorretal, é necessária a realização de colonoscopia, além de estadiamento feito com tomografia computadorizada do abdômen e do tórax. Em algumas circunstâncias, exames de toque retal realizados por um médico especialista e testes de sangue oculto nas fezes também podem ser fundamentais. Já os tratamentos incluem cirurgia, quimioterapia e, em alguns casos, radioterapia.

Apesar disso, entende-se que o diagnóstico precoce em pessoas mais jovens muitas vezes não ocorre devido à falta da inclusão da colonoscopia nos exames de rotina. No Brasil, a solicitação dessa análise só é feita após o surgimento dos primeiros sintomas no paciente, já que, normalmente, o procedimento só é realizado a partir dos 50 anos.

"Quando esse câncer aparece em pessoas fora do grupo de risco, muitas vezes, ele é um pouco mais agressivo, mas isso depende muito do momento em que o diagnóstico foi feito, do estágio em que se encontra e das características histológicas do tumor", explica o oncologista.

Por isso, é preciso estar em alerta, já que diferentes sinais podem indicar o aparecimento do câncer de intestino em nosso corpo. Ao notar a presença de sangue nas fezes, alterações no hábito intestinal, dor abdominal e perda de peso sem motivo aparente, é importante buscar orientações médicas.

Algumas ações simples do dia a dia podem ser aliadas na luta contra o câncer colorretal. Elas não eliminam totalmente as chances de diagnóstico, mas diminuem drasticamente a possibilidade de desenvolver a doença.

"Manter hábitos saudáveis, uma dieta balanceada com base em alimentos naturais, evitar ao máximo os alimentos processados, praticar exercícios físicos e evitar o consumo de álcool e cigarros são formas de minimizar os impactos. Não devemos esquecer que a pesquisa do histórico familiar em relação à doença é muito útil e direciona maiores cuidados ao indivíduo de forma antecipada", conclui o médico.

# A Era das mulheres empoderadas

As mulheres estão no comando: o filme Barbie destaca o empoderamento feminino, muitas vezes subestimado, mas muito presente em nossa sociedade, até mesmo no estilo de vida sugar

FOTO: REPRODUÇÃO INTERNET



IMPrensa MP – ASCOM  
mprensa@meupat.com

O filme Barbie é uma representação inspiradora de como o mundo evoluiu, destacando o crescente empoderamento, fortalecimento e determinação das mulheres. À medida que a sociedade evolui e os conceitos tradicionais de relacionamento são questionados, é importante reconhecer a capacidade das mulheres de tomar suas próprias decisões e definir o curso de suas vidas amorosas e financeiras.

Essa evolução também pode ser observada em outras esferas da sociedade, como no estilo de vida sugar, que tem ganhado destaque nos últimos anos, oferecendo uma posição em que as mulheres possam ser as protagonistas de suas histórias, permitindo-lhes alcançar uma maior autoconfiança, independência e autonomia.

Segundo o especialista em relacionamentos do MeuPatrocínio, Caio Bittencourt, as mulheres estão assumindo cada vez mais um papel de destaque, desafiando estereótipos, reivindicando seu poder pessoal e sentindo-se livres para serem quem desejam ser, inclusive optando por serem Sugar Babies.

“Uma Sugar Baby tem a oportunidade de ter relações em seus próprios termos: ela decide com quem deseja se encontrar, qual tipo de relação quer estabelecer e encontra, nessa dinâmica, apoio financeiro, mentorias, experiências enriquecedoras e estabilidade emocional. Essas mulheres empoderadas têm controle sobre sua própria vida amorosa e financeira”, afirmou Caio Bittencourt.

O estilo de vida sugar oferece às mulheres uma oportunidade de definir suas regras e expectativas em uma relação, onde são valorizadas e respeitadas por suas escolhas e autonomia. Essas mulheres empoderadas encontram apoio e suporte emocional, além de oportunidades para crescerem pessoal e financeiramente, tudo de forma consensual e transparente com seus "Sugar Daddies", uma relação onde há contribuição de companhia, amizade e afeto.

Para aqueles que ainda têm pré-conceitos e são influenciados por pensamentos antiquados, associando o relacionamento sugar à prostituição, é hora de olhar além dos estereótipos e compreender melhor o assunto, focando no que realmente importa: a felicidade, o bem-estar e o desejo das pessoas envolvidas nesse tipo de relacionamento.

# Quer empreender? 4 dicas para superar as dificuldades para ser dono do seu próprio negócio

Médica e empresária Dra. Patrícia Santiago explica o segredo para vencer os obstáculos e empreender

FOTO ILUSTRATIVA (PIXABAY)



MF ASSESSORIA

suportemfassessoria@gmail.com

**E**mpreender pode abrir muitas portas profissionais e pessoais, no entanto, este que é o sonho de muitas pessoas pode não ser uma tarefa tão fácil, o caminho do empreendedorismo é cheio de desafios e obstáculos que podem desencorajar até mesmo os mais determinados.

Mas é possível superá-los e ter sucesso seguindo algumas dicas importantes, como explica a médica e empresária Dra. Patrícia Santiago.

“As dificuldades vêm para nos fortalecer, elas fazem parte do caminho do empreendedorismo e não podem ser empecilhos para que você siga com os seus objetivos”.

## Uma história de superação, um presente de sucesso

Dra. Patrícia Santiago nasceu no interior do Amazonas, criada por uma mãe solteira que tirava do trabalho de professora o sustento para os quatro filhos, o que fez com que Patrícia precisasse começar a trabalhar muito cedo para ajudar com as contas de casa, nesta jornada trabalhou com alfabetização, vendendo bolo e em uma funerária.

Algum tempo depois, indo morar em Manaus, conseguiu seu primeiro emprego CLT que precisou conciliar com os estudos.

“Durante esse período lembro de ter que usar o dinheiro do trabalho para me manter, o que fazia com que não



sobrasse para comprar nem um lanche, então eu ficava em uma sala de onde eu podia ouvir o som dos talheres dos outros trabalhadores comendo enquanto eu não tinha nada, esse foi um momento muito marcante na minha vida” Conta Dra. Patrícia Santiago.

Com muito esforço, Patrícia começou a fazer faculdade de medicina e conseguiu se formar em 2013, após isso começou a atuar no interior do Amazonas chegando a se tornar diretora de um Hospital em Manaus, abrindo o projeto STO - Serviço de Tratamento da Obesidade.

Em 2018, Dra. Patrícia abriu a sua primeira clínica dedicada a atender pacientes com diversas especialidades que posteriormente se expandiu e alcançou a sua liberdade financeira.

4 dicas para superar os obstáculos e se tornar um empreendedor de sucesso?

01 - Tenha clareza sobre o seu propósito:

“Se eu pudesse olhar de onde eu vim, quais seriam as possibilidades de estar agora formada, empresária, mãe, uma mulher independente? É importante ter em mente que nossas ações presentes impactam nosso resultado futuro, por isso, deve-se sempre ter em mente nossos objetivos, isso nos permite direcionar nossos esforços” Afirma Dra. Patrícia Santiago.

02 - Resiliência:

“O mundo muda, as circunstâncias mudam, você muda, e para se manter firme no seu caminho é importante saber lidar com as adversidades e se adaptar, você pode traçar um plano, mas você só pode lapidá-lo enquanto ele está sendo posto em prática”.

03 - Se capacite:

“Você decidiu empreender, e agora? Como você vai se destacar dos concorrentes? Como vai negociar com fornecedores? Como vai controlar as finanças do seu negócio? Fidelizar clientes? Promover sua empresa? Muita coisa se aprende na prática, mas estudar e se capacitar é a melhor forma de evitar muitos contratempos nessa jornada”.

04 - Quem para fica para trás:

“Uma regra no mundo dos negócios é estar em constante evolução, isso vale tanto para você, quanto para a sua empresa, não importa o quanto você cresceu, sempre há algo mais a aprender e a desenvolver, e é esse tipo de detalhe que faz toda a diferença” Explica Dra. Patrícia Santiago.

VOCÊ NO JS.

Envie sugestões de pautas, fotos, vídeos para nossa Redação

Escaneie o Código



77-998725389

www.jornaldosudoeste.com





IVAN MARTHINS

O Tornozeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM



## ◆ INFRAESTRUTURA URBANA

# Avançam as obras de infraestrutura urbana no Bairro Primavera, em Poções

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Obras, segue com as intervenções de urbanização e saneamento em Bairros da sede municipal, tendo por objetivo levar mais dignidade e qualidade de vida para os moradores.

No último dia 19, com a presença da prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), foram iniciadas as obras de extensão de mais de 300 metros de rede de esgotamento sanitário da Avenida Peixoto Júnior, no Bairro Primavera. As intervenções estão sendo financiadas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.

FOTO: ASCOM/PMP



Obras de implantação da extensão da rede de esgotamento sanitário da Avenida Peixoto Júnior, no bairro Primavera.

As obras, que a mais de duas décadas vinha sendo cobrada e prometida pela população e pelos gestores municipais, finalmente saiu do papel e vai se tornar realidade.

Segundo a gestora, as intervenções de urbanização e saneamento básico da cidade, que fazem parte do Programa 'Pacotão de Obras', são uma prioridade da gestão, pois além de assegurar a melhoria da qualidade de vida das pessoas, resgatam um direito dos cidadãos e eliminam focos propícios para o surgimento de doenças.

Estiveram no Bairro Primavera, ao lado da prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), para acompanhar o início das obras de saneamento básico da Avenida Peixoto Júnior, o secretário municipal de Obras e a Assessora do Gabinete Civil, respectivamente Genivaldo – Genny – Oliveira Calado e Telma Chaves.



# Coordenadores e professores do da Educação Infantil de Barra do Choça participam do primeiro Encontro do Programa ‘Primeira Infância na Escola’

FOTO: ASCOM/PMBC



DA REDAÇÃO  
redacao@jornaldosudoeste.com

Coordenadores e Professores de quinze Escolas e Creches Municipais da Rede Pública Municipal de Ensino de Barra do Choça, participaram nos dias 18 e 19 últimos, do Primeiro Encontro de Formação promovido pelo "Programa Primeira Infância na Escola".

O Primeira Infância, Programa criado em 2022 pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica, tem como objetivo a articulação de diferentes iniciativas e eficiência na gestão pública visando potencializar a qualidade da Educação Infantil, além de promover a Formação Continuada de Professores.

Em Barra do Choça, o Encontro promovido pelo Ministério da Educação contou com apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, teve como palestrante a Professora Cláudia Jardim Queiroz, Coordenadora do Centro Municipal de Educação Infantil Padre Benedito Soares, da Rede Pública Municipal de Ensino de Vitória da Conquista, que proferiu palestra sobre o tema: "A criança, o Tempo, e os Espaços - As Relações Pedagógicas entre o Criar, o Experimentar, o Descobrir a Infância". Na palestra, a Educadora convidou os Profissionais da Educação de Barra do Choça a promover, através de leituras e atividades lúdicas, estratégias inovadoras de estruturação pedagógica para a Educação infantil.



## Casa do Agricultor

**PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS**

Org.: Aloísio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista

**Fone: (77) 3473-1347**

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br    casaagricultora@bol.com.br  
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



LITERATURA

# A presença filosófica de Schopenhauer nos pensamentos de Freud

Edipro publica compilado de textos com ideias sobre a autoconsciência humana do autor popularmente reconhecido pelo pessimismo

GENIELLI RODRIGUES - ASCOM  
genielli@lcagencia.com.br

Para o filósofo Arthur Schopenhauer, é muito mais difícil analisar a si próprio do que aos demais, pois, no segundo caso, a tendência é ser objetivo, enquanto no primeiro há uma consideração mais neutra e, por vezes, ilusória. Com a proposta de reunir ideias semelhantes à essa e outras contribuições de Schopenhauer ao campo da psiquê, o Grupo Editorial Edipro lança Sobre a Psicologia.

Neste livro, o autor apresenta a filosofia psicológica e trata a urgência do ser humano em investigar a si próprio. Além disso, ele se destaca por dialogar com muitos conceitos que mais para frente foram consolidados pelo pai da psicanálise, Sigmund Freud, como temas sobre o inconsciente e a morte.

A Vontade, enquanto coisa em si, consiste na essência inata, verdadeira e perene do ser humano: em si mesma, porém, ela é inconsciente. Afinal, o consciente é condicionado pelo intelecto, e este é um mero acidente do nosso ser: pois se trata apenas de uma função do cérebro, o qual, junto aos nervos e à medula espinhal que nele se engancham, é um fruto, um produto, sim, um parasita do restante do organismo, na medida em que não se engrena diretamente no mecanismo do organismo, mas serve apenas ao objetivo da autoconservação, regulando as relações do corpo com o mundo externo. (Sobre a psicologia, pg. 30)

Com tradução e prefácio de Guilherme Germer, doutor em Filosofia pela Unicamp e pós-doutor em Filosofia pela USP, esta obra traz ainda textos de Schopenhauer que abordam a autoconsciência, o suicídio, a loucura e suas relações com o comportamento humano.

“Para o filósofo, a psicologia tem por escopo a explicação dos fenômenos humanos (e animais) como tais, isto é, não como eventos puramente fisiológicos ou mecânicos, mas a partir da causalidade que nos define propriamente como animais: a psicológica, cujo meio são os motivos ou representações mentais”, comenta Germer.

Sobre a Psicologia é um compilado de reflexões de Schopenhauer que discorrem sobre uma filosofia empírica, mas não de modo sistemático. Para ele, a natureza humana possui inúmeras facetas e a psicologia deve iluminar as particularidades de cada ser, não apenas buscar uma explicação de ocorrências puramente fisiológicas ou mecânicas.

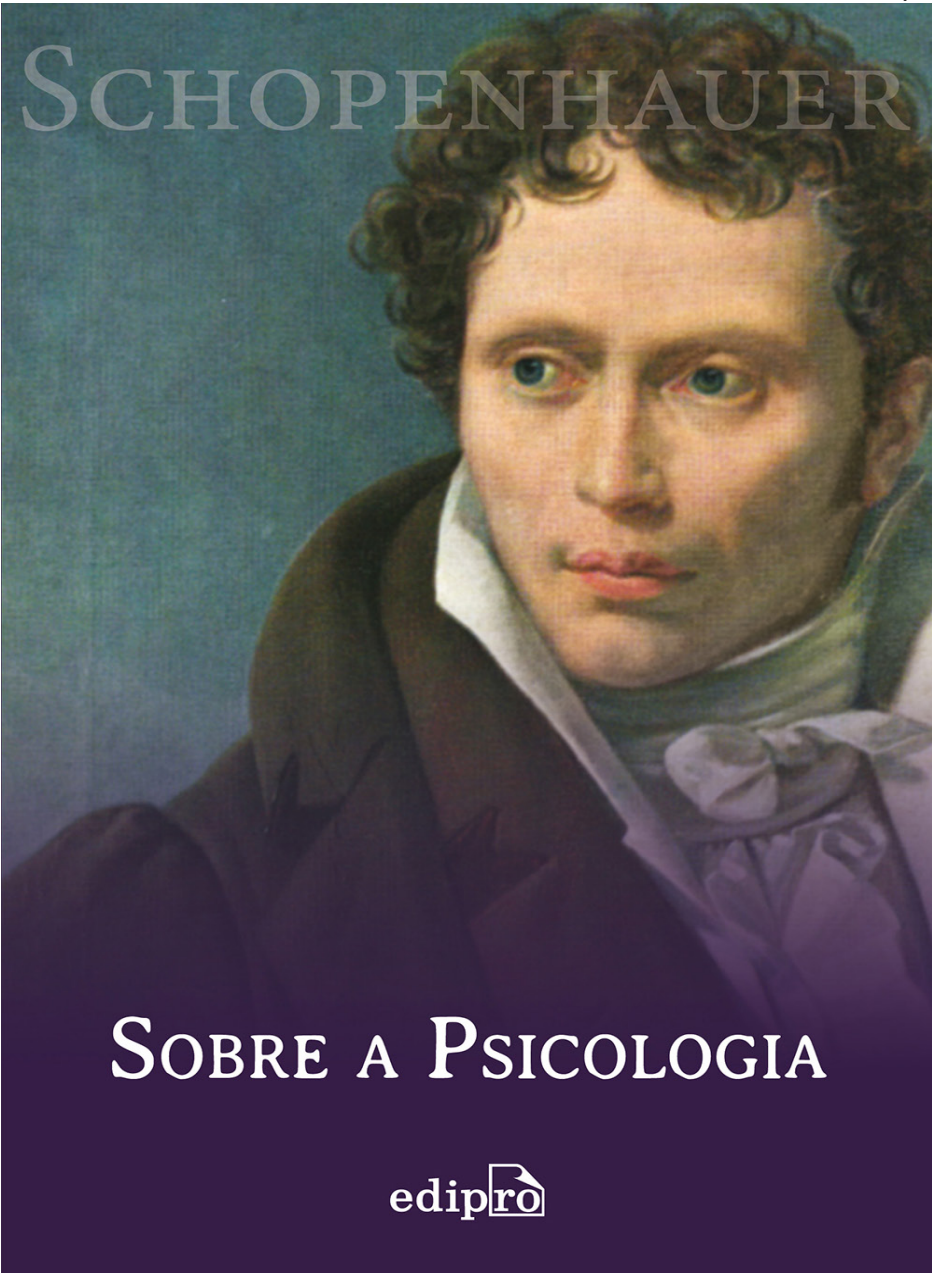


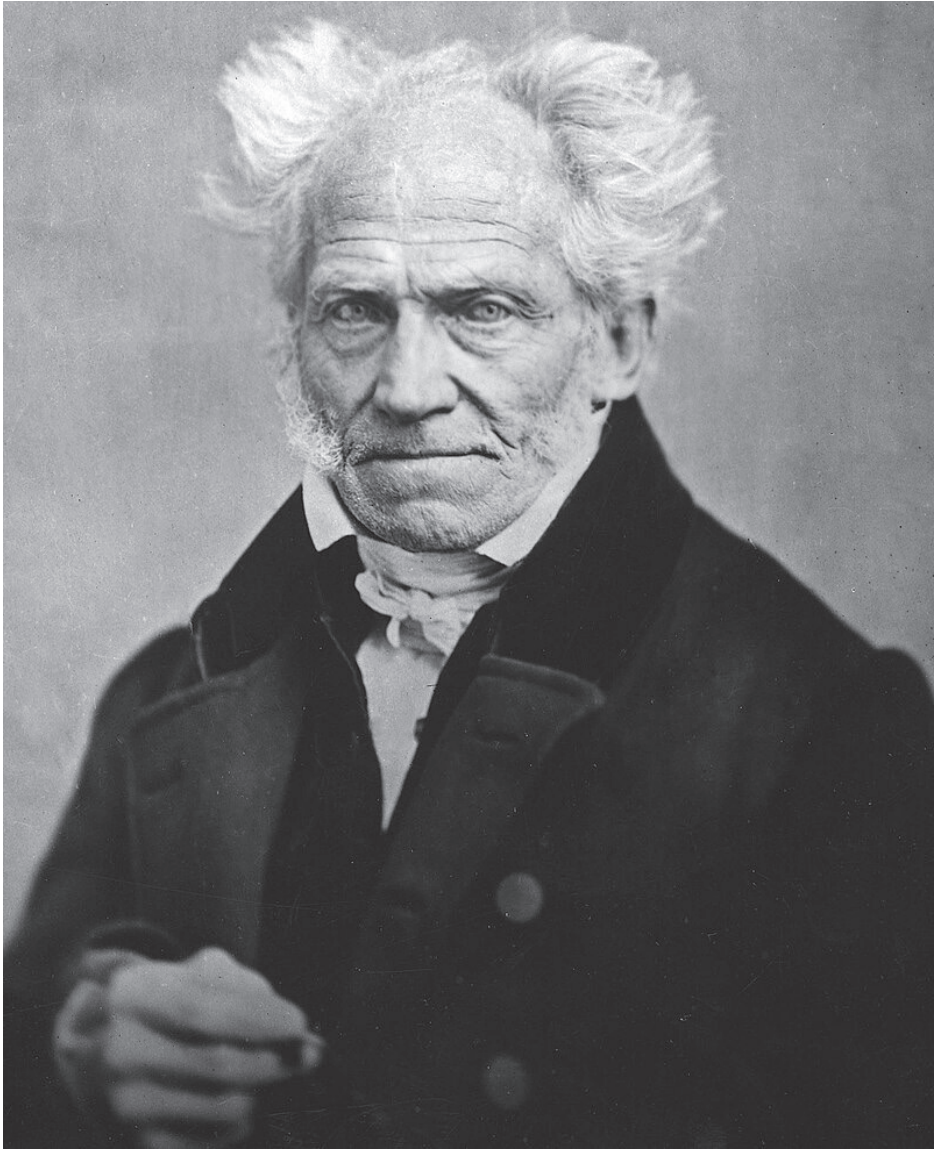
FOTO: DIVULGAÇÃO

**Ficha Técnica:**  
**Título:** Sobre a psicologia  
**Autor:** Arthur Schopenhauer  
**Número de páginas:** 128  
**ISBN:** 9786556601205  
**Dimensões:** 14 cm x 21 cm  
**Preço:** R\$ 49,00  
**Onde encontrar:** Amazon



**Sobre o autor:** Nascido em Danzig, em 1788, Schopenhauer foi um importante filósofo, que influenciou o pensamento do século XIX e continua a influenciar até os dias de hoje. Seu modo de pensar não se encaixa em nenhum dos grandes sistemas de sua época. Foi ele quem introduziu o budismo e o pensamento indiano na metafísica alemã. Ficou vulgarmente conhecido por seu pessimismo e influenciou grandes escritores, como Léon Tolstoi, Kafka e o brasileiro Machado de Assis.

FOTO: DOMÍNIO PÚBLICO



**IVAN MARTHINS**  
*O Fornozeiro da Bahia*  
☎99993-1812 vivo  
☎99200-1316 TIM

# Óticas Carol

<b>TANQUE NOVO - BA</b> Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.	<b>IGAPORÃ - BA</b> Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.	<b>SERRA DO RAMALHO -BA</b> Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.
--	--	--

**(77) 981690671**  
Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva



# Como boas ideias são ignoradas numa economia construída para os homens?

## Katrine Marçal denuncia: preconceito de gênero distorce e atrapalha o desenvolvimento da história humana

GENIELLI RODRIGUES – ASCOM  
genielli@lcagencia.com.br

Tudo começa com uma mala de rodinhas. Embora a roda tenha sido inventada há cerca de cinco mil anos e a mala no século 19, foi só na década de 1970 que alguém juntou as duas invenções para criar um produto de sucesso. Qual o motivo da demora? A explicação, chocante, vem da escritora e jornalista Katrine Marçal: é que os “homens de verdade” carregavam suas malas, por mais pesadas que fossem, e não precisavam de auxílio.

Histórias como esta estão presentes em Mãe das invenções, uma análise reveladora do mundo dos negócios, da tecnologia e da inovação com um olhar sob a lente feminista. Não é só a mala. Dos carros elétricos às costureiras de sutiãs, passando pelos bilionários da tecnologia, Katrine mostra como o preconceito de gênero sufoca a economia e atrasa o processo de inovação, às vezes por centenas de anos, além de distorcer a compreensão sobre a história da humanidade.

A jornalista, especializada em mulheres e inovações, mostra como a noção do feminino e do masculino impactou e até ‘atrasou’ o desenvolvimento de produtos. Por exemplo: o carrinho de supermercado e a mala com rodinhas, que têm a mesma lógica; a primeira viagem a longa distância de automóvel, financiada e realizada por uma mulher; as roupas espaciais, feitas por uma fabricante de cinta liga, que precisou se associar a uma empresa de tecnologia militar; e a história da computação, que apagou a participação feminina. Ela lembra que as mulheres criaram os primeiros algoritmos e os homens só se envolveram com os computadores quando viram sua real importância.

“A invenção é uma forma de virilidade. É uma maneira de mostrar que você é um homem. E, por isso, as mulheres não podem ser inventoras. Essa é a ideia que temos em mente quando pensamos em invenção. E essa ideia tem consequências”, elucida, para depois defender que, propositalmente, as mulheres foram excluídas desta narrativa e que uma das consequências do patriarcado é “nos fazer esquecer de quem realmente somos”.

Nesses e outros exemplos, Katrine expõe como o preconceito de gênero tem retardado o progresso em diferentes setores e, com isso, prejudicado a economia. Ela destaca a importância das invenções associadas às mulheres, muitas vezes subvalorizadas e com dificuldade de acesso a financiamentos, apesar do potencial revolucionário e a capacidade de moldar o futuro do planeta.

Para aqueles que querem se aprofundar ainda mais sobre como o preconceito de gênero tem impactado a econo-

FOTO: DIVULGAÇÃO | EDITORA ALAÛDE





ma, Katrine também é autora da obra O lado invisível da economia, título lançado pela editora Alaúde. Nesta obra, a jornalista explora histórias reveladoras que revelam como a exclusão das mulheres da narrativa da inovação sufoca a economia, atrasa a e distorce a compreensão sobre a história da humanidade.

Ficha técnica:

Título: Mão das invenções

Subtítulo: como boas ideias são ignoradas numa economia construída para os homens

Autora: Katrine Marçal

Editora: Alaúde

ISBN: 978-857-881-627-8

Formato: 14x21 cm

Páginas: 264

Valor: R\$ 69,90

Disponível em: Amazon

Sobre a autora: Katrine Marçal é escritora, jornalista e correspondente do Dagens Nyheter, o principal jornal da Suécia. Ela escreve sobre mulheres e inovação e mora na Inglaterra com o marido e os filhos. Pela Editora Alaúde publicou também O lado invisível da economia (2017), um grande sucesso traduzido em mais de 20 países.

Acompanhe a autora no Instagram:@kielosmarcal

FOTO: DIVULGAÇÃO | EDITORA ALAUDE



**CORRIJA O** Js.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,  
POR FAVOR, NOS CORRIJA,  
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM  
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

**Jornal do Sudoeste**  
APENAS A VERDADE  
[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

**Jornal do Sudoeste**  
APENAS A VERDADE

**Todos os dias  
somos  
apresentados a  
duas escolhas:  
Mudar ou Repetir**

**Nos  
Escolhemos  
Mudar**



# BRASILEIRO AUTISTA DE 13 ANOS TEM ESTUDO SOBRE CARACÓIS EM REVISTA CIENTÍFICA

BRANDON DE OLIVEIRA DECIDIU ESTUDAR OS CARACÓIS APÓS NOTAR SUA PREDOMINÂNCIA NA REGIÃO ONDE VIVE

**BRANDON DE OLIVEIRA (MF PRESS) ASCOM**  
mfpg@pressmf.global

Os caracóis são moluscos gastrópodes bastante comuns em todos os ambientes, o que faz com que muitos tenham contato frequente com esses animais, no entanto, poucos têm a sensibilidade de observá-los com um olhar mais aprofundado, como fez Brandon de Oliveira, jovem brasileiro, autista nível 1, de 13 anos que vive em Portugal.

Brandon notou que, no município de Castelo de Paiva onde reside, a grande presença dos animais e decidiu dedicar-se a entender melhor sobre os caracóis, seu habitat, reprodução e uso para alimentação humana e cosméticos.



Brandon de Oliveira

O artigo “Caracóis e o que fazem”, publicado pela revista científica CPAH - Centro de Pesquisas e Análises Heráclito - aprofunda-se desde a anatomia dos caracóis, sua reprodução hermafrodita e simetria corporal, ao uso da sua baba, cantareus aspersus, como princípio ativo para a produção de cosméticos por suas propriedades estimulantes do colágeno e elastina.

De acordo com Brandon, o estudo é fruto de seu empenho e curiosidade, e é a prova de que mesmo as coisas consideradas mais simples e comuns no dia a dia, podem ser a ponta do iceberg de um mundo de informações.

“Sempre via os caracóis no meu trajeto para a escola e isso despertou minha curiosidade para entender melhor sobre eles e como eu poderia agir para protegê-los, esse foi o ponto inicial do desenvolvimento do estudo” Explica.

“Quando nós vemos um caracol na nossa rua, em uma praça, um jardim, no trajeto da sua escola, e isso ocorre rotineiramente, passa a ser parte da nossa rotina e nós acabamos agindo no automático, isso, de certa forma, impede nossa curiosidade de se desenvolver, o que nos impede de desenvolvermos conhecimento sobre muitos temas importantes e interessantes, esse estudo é muito importante, não só por conhecimento próprio, mas para mostrar que o conhecimento pode vir das coisas mais comuns e está acessível a todos”.



**Jornal do Sudoeste**

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?  
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?  
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389